



# Effatá

Ano 05 - Número 37 – agosto 2014

Mc 7,34

Informativo do Seminário Filosófico Ibero-Americano



## Carta do Formador

### A VOCAÇÃO À SANTIDADE

**E**stimados leitores, este é o mês vocacional e queremos falar da vocação a que todos somos chamados: “à Santidade”. É no sacramento do batismo que iniciamos a caminhada para vivermos a nossa principal vocação: o chamado à santidade. Principal, por que todas as outras vocações têm um único objetivo, nos tornar santos.

“Antes de te formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, e te consagrei e te fiz profeta das noções” (Ger1, 4-5). Como dizia Santo Agostinho, o Senhor nos fez para Ele, e o nosso coração continua inquieto enquanto no repousares em Deus.

É obrigação do clero, religiosos e de cada leigo consciente, se preocuparem em orientar os jovens para que descubram as dores e as alegrias do seguimento de Jesus Cristo, assumindo conscientemente esse compromisso com a Igreja, com a vida e com Deus. O jovem seria conscientizado da importância de viver três etapas na sua caminhada para a

#### EXPEDIENTE

##### DIREÇÃO

**Pe. Valdemar Alves Pereira SdC**

E-mail: [valdemarsdc@yahoo.com.br](mailto:valdemarsdc@yahoo.com.br)

##### CONSELHO EDITORIAL

**Jorge Manuel Pabón R.**

E-mail: [joma.19@hotmail.com](mailto:joma.19@hotmail.com)

**Gildenor da Silva Martins**

E-mail: [denors@hotmail.com](mailto:denors@hotmail.com)

**Arturo Aquino Márquez**

E-mail: [arturo-009@hotmail.com](mailto:arturo-009@hotmail.com)

##### REVISÃO ORTOGRÁFICA

**Mara Agostini**

E-mail: [reagostini@gmail.com](mailto:reagostini@gmail.com)

##### DIAGRAMAÇÃO

**Conselho Editorial**

**Endereço:** Av. BennoMentz, 1560

Vila Ipiranga - Porto Alegre/RS

CEP.: 91370-020 - Tel.:

0\*\*51.3347.54.92

Fax: 0\*\*51.3340.68.18

---

## **Índice**

**Carta do Formador**

**pág. 1**

**Frase do Fundador**

**pág. 3**

**Santo do Mês**

**pág. 4**

**Vida Fraternal**

**pág. 6**

**Voz da Igreja**

**pág. 7**

**Agenda/Notícias/**

**eventos**

**pág. 9**

**Pensamento**

**Filosófico**

**pág. 11**

**Entrevista**

**pág. 13**

**PARABÉNS EFFATÁ**

**Pág. 16**

---

santidade: Renunciar, Amar e Partir para a missão.

A renúncia é um importante fator na busca da santidade. Todo modo digno de viver implica uma renúncia. No mundo atual são inúmeras as oportunidades que o jovem cristão tem de renunciar: a renúncia às drogas, à pornografia, ao crime, à corrupção, à ganância, ao consumismo, ao egoísmo, etc... São indispensáveis e outras renúncias para a busca de uma vida retamente cristã.

A essência da religião cristã é o amor, bastante enfatizado e vivido por Jesus nos evangelhos. O amor cristão deve abranger três dimensões: o amor a Deus, o amor ao próximo e o amor a si mesmo. O amor a Deus é a origem de qualquer outro amor, pois sem ele não há estímulo para se amar ao próximo ou a si mesmo verdadeiramente. O amor ao próximo é a vivência concreta do amor a Deus, seja ajudando aquele que está próximo a mim, seja na luta para a transformação da sociedade. Ajudando indiretamente aqueles que sofrem. O amor a si mesmo a melhor maneira de se amar é dar um sentido a vida, e o seguimento de Jesus é o sentido que realiza plenamente o ser humano. Seguir o Cristo nos faz encontrar o nosso lugar na Igreja e na sociedade nos torna úteis, felizes e amados. Tais motivações com certeza nos levam a amar a nossa vida, apesar dos problemas e dificuldades.

Certamente não aprendemos a amar e a renunciar sem uma finalidade, pois tais atitudes nos preparam para a etapa mais importante da nossa caminhada: a Missão. “Podemos afirmar que a missão é o encontro daquele que foi chamado, com a realidade, com as pessoas, com as culturas. Nesse encontro a pessoa...é chamada a dar testemunho de sua fé em Jesus Cristo por meio da perseverança e da fidelidade ao Evangelho e a causa da justiça” .

Tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei. Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. (Is 41,9-10). E assim seguros e amparados vamos trilhando este caminho de santidade, até o encontro definitivo na Pátria celeste. Amém.

*Pe. Valdemar Alves Pereira - SdC*  
*Porto Alegre, 24 de Julho de 2014.*

FONTE: Bíblia de Jerusalém  
Pe. José L.M.de Oliveira, -Teologia da vocação-, p.104.



## Frase do Fundador

**Benoní Díaz Cáceres**

# IMITAR A VIRGEM MARIA NAS ADVERSIDADES

Caros irmãos.

Nesta ocasião veremos como são Luis Guanella acolhia as adversidades, que não foram poucas na vida dele. As dificuldades e os sofrimentos são realidades que acompanham a nossa vida diária, mas elas não podem impedir que possamos desfrutar das alegrias e sermos verdadeiramente felizes:



“Também nos sofrimentos há um gozo verdadeiro. Pensas que Maria, enquanto estava na angústia, não tivesse as suas consolações. A Bem-aventurada sabia que agradava a Deus: por isso vivia não apenas resignada, mas contente. E exorta. Tu, quando sofres por fazer o bem, pensa que és como um filho que verte suor para alegrar a mesa do seu pai. Sofrer é a mais alta prova de amar”.

Dessa forma Don Guanella não quer dizer que se busque o sofrimento por si mesmo, mas, simplesmente alertar-nos de que eles podem ser aproveitados para um maior exercício das virtudes como a fé, a esperança e a caridade. “Eis a linda gloria que te espera: o Paraíso. Acredite em São Paulo que afirma de si mesmo: transbordo de alegria em cada tribulação” (2ª Cor. 7,4)

Que a certeza do amor de Deus e a Fé em suas promessas nos ajudem a crescer na alegria e na gratidão, para com Ele e com os irmãos. Deus e a Virgem abençoe a todos!



## Santo do Mês

*Gildenor da Silva Martins*

# SANTO AGOSTINHO

Estimados amigos, agosto é considerado o mês vocacional, dedicado por excelência à reflexão sobre o serviço na Igreja. Vamos conhecer a biografia desse grande santo que buscou de todas as formas servir a Igreja de Cristo.

Do santo que mais que qualquer outro, falou de si mesmo – mas o fez com sinceridade e simplicidade, transformando em confissão, isto é em louvor a Deus, tudo o que lhe pertence – não é fácil falar. Homem e mestre, teólogo e filósofo, moralista e apologista: todas imagens que transparecem como que em filigrana, e todas válidas, a quem observe de perto



Agostinho de Hipona, bispo e doutor da Igreja. Homem, antes de tudo, como as inquietações, os anseios, as fraquezas, como nos apresenta a leitura de suas confissões, nas quais mostra a realidade nua e crua de sua alma com sinceridade e candura.

No limiar de sua juventude (nasceu em Tagaste, Tunísia, e, 354 do pagão Patrício e da cristã Mônica), Agostinho experimenta as contradições do seu espírito, que tem sede da verdade e se deixa seduzir pelo erro. O estudo de certa filosofia o leva à heresia maniqueísta. Percebe o chamado à perfeição moral, mas se vê envolvido na escuridão da carne. Aprende retórica em Cartago, depois ensina gramática em Tagaste até que aos vinte e nove anos toma o caminho do mar e após uma breve parada em Roma, chega a Milão, onde é bispo o grande Santo Ambrósio.

A conversão ao cristianismo, propiciada pelas amorosas solitudes e pelas lágrimas da mãe, chegou à maturidade num episódio singular e misterioso para o

próprio Agostinho que, acolhendo o convite: “Toma e lê”, encontra nas palavras do Apóstolo o empurrão decisivo: “Não vos deixeis dominar pela carne e pelas suas concupiscências”. Agostinho pede o batismo ao bispo Ambrósio e depois volta à África em veste de penitência; aí é consagrado sacerdote e depois bispo de Hipona, achando na sincera adesão à verdade cristã e na multiforme atividade pastoral a paz do coração à qual almeja seu coração atormentado pelos afetos terrenos e pela sede de verdade: “Senhor criaste-nos para ti, e nosso coração não tem paz enquanto não repousar em ti”.

Amado e venerado pelos humaníssimos dons de coração e de inteligência, morre a 28 de agosto de 430 em Hippo Regius, antiga cidade próxima à moderna Bona, na Argélia, enquanto os vândalos apertam o cerco. Vinte anos antes, Roma imperial tinha conhecido a humilhação infligida pelo bárbaro rei Alarico e este evento para todos os que estavam convictos da perenidade da cidade eterna, moveu o bispo de Hipona a escrever outra obra-prima, a “Cidade de Deus.”

FONTE: SGARBOSSA, Mario, GIOVANNINI, Luigi, Um santo para cada dia, São Paulo: Paulus, 1983. p. 272 – 273

**TARDE TE AMEI Ó BELEZA  
TÃO ANTIGA E TÃO NOVA**



## Vida Fraterna

Neste mês, mês caracterizado por ressaltar o dom da vocação (Sacerdócio ministerial, matrimonial, vida religiosa e laical) queremos destacar a chegada de três jovens que no mês de Junho deste ano emitiram seus primeiros votos, e que a partir do dia 29 farão parte da comunidade religiosa de Porto Alegre e mais especificamente do Seminário Filosófico Ibero-americano dos Servos da Caridade.

Estamos fazendo menção aqui, do Rafael, Vinicius (Brasileiros) e do Saúl (Guatemalteco), é com grande alegria que desde já acolhemos vocês na nossa comunidade, onde se prepararão para iniciar seus estudos filosóficos, além dos estudos, poder compartilhar as diversas atividades e fazer parte de uma comunidade onde é justamente o vínculo da caridade que faz com que pessoas de diversas culturas, costumes e até idioma convivam na mesma casa baixo o lema de São Luis Guanella, TODO O MUNDO É VOSSA PÁTRIA!

Queremos desde já dar as boas vindas a vocês e pedir para os nossos irmãos e irmãs leitores que os coloquem nas suas orações e que juntos façamos uma caminhada na qual cada um desde sua personalidade e forma de ser demos testemunho verdadeiro da dimensão profética da vida consagrada.

Bem Vindos Coirmãos.



Conselho Editorial.



## Voz da Igreja

**Marcio Perini Fachin e Arturo Aquino Márquez**

Neste mês, gostaríamos de compartilhar com todos um dos motivos pelos quais o Papa Francisco, visita à Coréia do Sul: o pontífice beatificará Paul Yun Ji-chung, primeiro mártir do país, junto com 123 companheiros assassinados por causa de sua fé no século XIX.

O Santo Padre visitará a Coréia do Sul entre os dias 14 e 18 de agosto. Em 16 de agosto chegará ao santuário dos mártires de Seomun e visitará a porta de Gwanghwamun em Seul, lugar onde celebrará a Santa Missa de beatificação de Paul Yun Ji-chung e seus companheiros.

A diferença da China ou Japão, é que o catolicismo na Coréia não foi introduzido por estrangeiros. No início do século XVII, alguns intelectuais coreanos conheceram os ensinamentos do Evangelho que eram difundidos na China e realizaram viagens às comunidades missionárias dos jesuítas para aprofundarem seus estudos.



Os intelectuais retornaram ao seu país com o fim de promover a fé e esta se estendeu tão rápido que poucas décadas depois, um sacerdote chinês conseguiu entrar no país e encontrou milhares de católicos bem estabelecidos, embora condenados ao ostracismo.

Sendo uma sociedade estritamente hierárquica, o cristianismo foi visto pelas autoridades como uma perigosa religião heterodoxa para o confucionismo que procurava uma revolução social.

Os católicos se autodenominavam como "amigos do Senhor dos Céus", o que implicava uma relação com Deus baseada na igualdade, algo inaceitável para os confucianistas. As autoridades tentaram impedir a propagação da fé mediante a proibição de livros católicos que depois estiveram disponíveis em coreano e chinês. A prática generalizada e a violenta perseguição ocorreram em diferentes períodos durante o século XIX, deixando mais de 10 mil mártires.

A primeira perseguição foi em 1791. Foi nesse tempo em que Paul Yun Ji-chung, junto com outro católico, James KwongSang-yon, queimaram os seus tabletes

ancestrais atuando segundo sua compreensão da doutrina católica à qual se aderiu. Os dois membros da nobreza foram acusados de heterodoxia e logo decapitados.

A segunda perseguição violenta ocorreu em 1801, quando centenas de católicos foram executados e outras centenas exilados. O mesmo ocorreu em 1839, poucos anos depois da chegada dos missionários de Paris.

Em 1846, a perseguição de Pyong causou outra leva de mártires coreanos, incluindo Andrew Kim Tae-gon, o primeiro sacerdote coreano. A perseguição de 1866 causou o maior número de mártires da Coréia, sendo 8 mil os assassinados, entre eles nove sacerdotes estrangeiros.

Em 6 de maio de 1984, São João Paulo II canonizou 103 dos milhares de mártires coreanos. Durante a Missa, o Santo Padre assinalou que “de uma maré maravilhosa, a graça divina levou os seus antepassados a procurarem a verdade da Palavra de Deus a partir do intelecto, para depois levá-los a uma fé viva no Ressuscitado”.

“Desta boa semente nasceu a primeira comunidade cristã na Coréia”, disse o Papa. “Esta Igreja nascente, tão jovem e tão forte na fé, suportou ondas de ferozes perseguições... em 1791, 1801, 1827, 1839, 1846 e 1866, marcadas para sempre com o sangue santo dos seus mártires”.

“O esplêndido florescimento da Igreja na Coréia é sem dúvida o fruto do testemunho heróico dos mártires. Inclusive hoje, seu espírito imortal sustenta os cristãos na Igreja do silêncio, no norte desta terra tragicamente dividida”.

ROMA, 04 Ago. 14 / 12:50 pm. (ACI/EWTN Noticias).-

**A IGREJA “EM SAÍDA”  
É UMA IGREJA COM  
AS PORTAS ABERTAS**  
*(PAPA FRANCISCO, EVANGELII GAUDIUM)*





## Agenda/Notícias/Eventos

*Luis Ernesto Ovelar e  
Renán R. de Souza Santos.*



### **04 de Agosto – Início das aulas**

Nesta data os clérigos reiniciam suas atividades letivas e começam o segundo semestre do curso de filosofia.



### **09 de Agosto - Celebração da família**

Na Praça dos Patos localizada na Vila Ipiranga será realizada a Celebração para e pelas famílias, após a caminhada pelas ruas do bairro, com saída da Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho às 15h30min.



### **10 a 17 de Agosto – Semana da família**

Celebraremos a Semana da Família na Paróquia Nossa do Trabalho com a participação de toda a comunidade e de diversos sacerdotes que refletirão com as famílias cristãs importantes temas, agendados previamente para esse momento.



### **12 a 14 de Agosto – Conselho provincial**

No Estado do Paraná, na localidade de Piraquara acontecerá a Reunião do Conselho Provincial dos Servos da Caridade para tratar diversos assuntos da Província Santa Cruz.



### **16 de Agosto- Testemunho vocacional**

Nesse sábado dedicado à vocação Religiosa, o clérigo Renan compartilhará sua experiência religiosa e vocacional no Encontro de CASAIS COM CRISTO (ECC) na Paróquia São Vicente de Paulo.



### **17 de Agosto – Almoço e bingo**

Nesse domingo realizar-se-á no Salão Paroquial de nosso Santuário, um almoço e um divertido bingo com diversos prêmios em prol do Seminário Guanelliano.



### **18 de Agosto – Passeio comunitário**

Como é o costume, os religiosos Guanellianos se deslocam ao município de Viamão para um momento de confraternização e partilha.



### **20 de Agosto – Chegada dos novos religiosos guanellianos**

Iniciarão a Etapa Formativa do Juniorato, três neo-professos recém chegados do Noviciado na Argentina, os clérigos Rafael , Saul e o irmão Vinicius e integrarão a Comunidade do Seminário Ibero-Americano.



### **29 e 30 de Agosto – Encontro das novas gerações**

As novas gerações da Vida Religiosa Consagrada- em clima de Espiritualidade viva- se reúnem para compartilhar suas experiências Congregacionais.



### **30 de Agosto – Encontro dos religiosos (as) da área**

Os religiosos e as religiosas reúnem-se para um Encontro Formativo sobre a Vida Religiosa Consagrada, no horário das 8h30min às 11h30min.



# Pensamento Filosófico

*Agustín Márquez e Jorge Manuel*

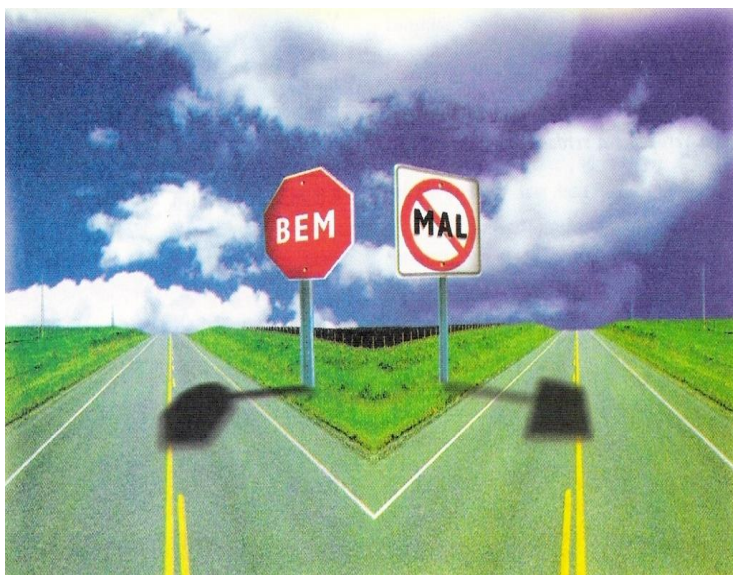
\*Texto: Agustín Márquez

## EXISTÊNCIA DE DEUS EM SANTO AGOSTINHO

Querido leitor!

Neste mês vamos estudar um pensador da época medieval, chamado Santo Agostinho de Hipona. Sabemos que nasceu em Tagaste de Numidia, província romana ao norte da África em 13 de novembro de 354. Era Filho do pagão Patrício e da fervorosa cristã Mônica e morreu no dia 28 de agosto de 430.

Meditaremos uma de suas obras conhecidas como o livre arbítrio do livro II, onde nosso pensador e também conhecido como filósofo está num diálogo com seu interlocutor, que é Evódio seu, no qual ele quer provas da existência de Deus, porém nesta atualidade nós seres humanos, podemos encontrar com pessoas que não acreditam na existência de Deus, além de que nossa resposta pode ser a mesma, que deu nosso pensador ao seu interlocutor; primeiro para chegar ao conhecimento de Deus deve ser pela fé. Ora grande parte de nossas opiniões está fundada unicamente em nosso testemunho de outrem, algumas não afetam profundamente nossa maneira de viver, como nossa crença na existência de cidades que nunca vimos ou de pessoas históricas. No entanto, acreditamos nela e acreditamos mesmo sem duvidar. Por outro lado Evódio quer argumentar em raciocínio que prove a existência de Deus, ele quer argumentos racionais, primeiro se tem que aceitar pela fé é dizer prestar a fé às pessoas que conviveram com o filho de Deus e nos relatam o que viram seus olhos, caso que o cético recusasse a tal testemunho se lhe pode dar uma resposta ou pergunta com



que direito ele mesmo exige que demos crédito a suas palavras e por que ele recusa a nossa fé. Se não crerdes não compreendereis.

Uma prova da existência de Deus baseada na mais evidente das verdades, a saber: na existência da consciência conhecente. Não só isso: Agostinho funda a evidência desta verdade na existência do primeiro sujeito que duvida, abalando assim o ceticismo pela raiz, isto é, pelo mesmo ato que lhe serve de fundamento. De início, notemos com Agostinho que a razão é a condição primeira da própria possibilidade da fé de todos os seres criados por Deus sobre esta terra. O homem existe como bosque, vive como as plantas, move-se como os animais, mas além disso, pensa e este pensamento pelo qual conhece o inteligível; é por isso que ele é feito à imagem de Deus.

Sabemos que o ser humano é à imagem de Deus pela forma que é um ser pensante, que se enriquece progressivamente mais e mais da inteligência graças ao serviço da razão; se nós desprezamos a razão ou a detestamos seria desprezar em nós a imagem de Deus, como sabemos isto nos faz superiores aos demais seres vivos. Já se nós queremos chegar ao conhecimento de Deus ou saber como Agostinho quer provar a existência dele é importante citar o seguinte.

Devemos partir da fé se não crerdes não compreendereis, donde decorre uma dupla exigência 1ª) que é nosso dever aspirar à inteligência daquilo que cremos, dado que o fim último do homem não é crer em Deus e sim conhecê-lo; 2ª) que é preciso partir da fé para chegar ao conhecimento de Deus.

Com este pequeno texto convido a você, querido leitor, a se aprofundar sobre



este tema da existência de Deus, não só em Agostinho, mas também em outros filósofos ou até posso fazer menção ao papa Bento XVI, no seu livro Deus existe? Já que este manual pode ajudar a nos defendermos dos cétricos ou pessoas que negam a existência de Deus.

Fonte:

GILSON, Etienne. Introdução ao estudo de Santo Agostinho. Tradução Cristiane Negreiros Abbud Ayoub. São Paulo: Discurso editorial;Paulus, 2006.



## Entrevista

**Ricardo Hüning**

Amigos leitores de nosso informativo! Neste mês dedicado as vocações: “uma semente divina ligada a um sim humano”, Entrevistaremos a Ir. Adriana Santos Silva para conhecer um pouco a Vida Religiosa Consagrada e a Congregação das Irmãs

Franciscanas de São José.

EFATÁ – Ir. Adriana fale um pouco sobre a Vida Religiosa Consagrada feminina?

Queridos Irmãos e Irmãs, antes de tudo ressalto que a VRC é uma iniciativa inteiramente de Deus, que exige daquelas que escolheu a resposta e uma entrega total ao amor. Assim a VRCF é viver para Deus numa resposta “esposal”, somos mulheres, somos esposas, somos mães. Ouvimos recentemente as palavras



encorajadoras do Papa Francisco que nos tocou profundamente: “Vida religiosa feminina é o rosto materno de Deus na Igreja”. Compreender esta grande importância e riqueza só é possível através da ótica do Amor, carinho, maternidade e a ternura próprias da nossa feminilidade. Somos seres que amam com a ternura de um Deus mãe e como tal sempre migramos na direção dos lugares onde falta amor.

EFATÁ – Explique um pouco como surgiu a Congregação e a sua presença no mundo.

Bem, a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José nasceu como resposta ao forte apelo de Deus que escolhe aos que Ele quer para viver no mundo como um sinal e presença de sua Misericórdia. Madre Alphonsa, nossa fundadora, buscando responder as interpelações de Deus e de seu tempo, no desejo de servir a todos iniciou na pequena cidade de Schweich - Alemanha em 28 de outubro de 1867 com apenas 5 Irmãs fundou a Congregação das Irmãs da Misericórdia da Terceira Ordem de São Francisco de Assis, hoje Irmãs Franciscanas de São José. Por inspiração do Senhor, a Congregação vai tornando evidente o seu caráter missionário, marcando presença na Alemanha, Holanda, Brasil, Itália, Angola e Honduras.

EFATÁ –Qual é a missão principal e o carisma da Congregação?

A missão principal da Congregação é “Difundir no Universo o Deus da Misericórdia” e o nosso carisma é a Misericórdia. Por ele todas as necessidades e tribulações do mundo encontram eco vigoroso no coração das irmãs que são



chamadas a amar e socorrer a todos imitando o amor e a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ampliando a presença do Carisma e procurando torná-lo realidade em nossas vidas atuamos em obras missionárias nas diversas atividades: Missões Ad gentes (Itália, Angola e Honduras), Pastorais (Paroquial, social...), Educação, Saúde (Unidades hospitalares, leprosários, lar de idosos). Há tantos clamores, tantos apelos e tantas necessidades!

EFATÁ – Para finalizar deixe uma mensagem de estímulo para os jovens que desejam seguir o caminho da Vida Religiosa Consagrada.

O que mais dá sentido à vida de uma pessoa é o amor que ela é capaz de viver. Jovem o que você vai fazer com essa sua vida tão preciosa? Vocação é dom do

Senhor, e se você sente este apelo interior de não guardar a sua vida para si, mas dedicá-la ao Reino, reforço que vale a pena entregar e consagrar a vida para Deus, à sua glória e a salvação da humanidade. Muitos irmãos e irmãs precisam de você e se estiver disposto a levar o amor misericordioso do Pai, sobretudo aos pobres e necessitados deixe-se guiar por Ele. E Jesus disse: “Vinde e vede”. Eles foram e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com Ele aquele dia, sendo isso por volta da hora décima. (Jo 1, 39) Os discípulos que sentindo o coração bater mais forte deixaram tudo e o seguiram. Levar ao mundo a misericórdia e o amor de Deus pode ser o seu caminho e a sua realização.



(Casa de formação em Angelina – SC.

**Endereço: Rua Pedro Bunn, 738A Barreiros - SÃO JOSÉ**

**- SC CEP: 88111-120**

**Telefone: (48) 3246-1304**

**Email: [adryana444@hotmail.com](mailto:adryana444@hotmail.com)**



## PARABÉNS EFFATÁ

*Conselho Editorial.*

Queridos leitores e muito apreciados divulgadores, no contexto deste mês vocacional, estamos comemorando de igual forma o aniversário do nosso informativo Effatá; é de suma importância lembrar esta data especial, já que como todos sabemos o informativo ficou por um período sem ser redigido, publicado e divulgado, agora que o seminário filosófico passou a ser casa de

formação a nível de Ibero América, o informativo é enriquecido de um caráter multicultural.

O nosso boletim, além de possuir um caráter informativo, ele tem por objetivo estabelecer laços de comunhão e comunicação de nós clérigos servos da caridade com o público leitor e com todas as pessoas de boa vontade, sejam religiosos, religiosas que ajudam a divulgar este meio formativo para todos.

É por isto irmãos e irmãs que todos estamos de parabéns e junto a vocês que divulgam e acompanham através da leitura as diversas colunas que publicamos, devemos continuar motivados a levar este projeto para frente, com a alegria de que todos contribuimos para uma autêntica comunicação.

Que Deus e a intercessão da Mãe da Divina Providência junto a São Luis Guanella e a Bem-aventurada Clara, continue nos abençoando e fazendo do informativo um verdadeiro instrumento para anunciar as maravilhas que Ele derrama sobre todos, novamente, parabéns para todos nós.

